



COM AMOR,
CREEKWOOD

Becky Albertalli:

COM AMOR,
CREEKWOOD

TRADUÇÃO DE ANA GUADALUPE



Copyright © 2020 by Becky Albertalli
Publicado mediante acordo com o autor e BAROR INTERNATIONAL
INC., Armonk, Nova York, Estados Unidos

TÍTULO ORIGINAL
Love, Creekwood

DIAGRAMAÇÃO
Ilustrarte Design e Produção Editorial

ARTE DE CAPA
Jenna Stempel-Lobell

ILUSTRAÇÃO DE CAPA
© 2020 by Chris Bilheimer

ADAPTAÇÃO DE CAPA
Antonio Rhoden

CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ

A289c

Albertalli, Becky, 1982-
Com amor, Creekwood / Becky Albertalli ; tradução Ana
Guadalupe. - 1. ed. - Rio de Janeiro : Intrínseca, 2020.
144 p. ; 21 cm.

Tradução de: Love, Creekwood
ISBN 978-65-5560-027-8

1. Ficção americana. I. Guadalupe, Ana. II. Título.

20-64477

CDD: 813

CDU: 82-3(73)

Meri Gleice Rodrigues de Souza - Bibliotecária CRB-7/6439

[2020]
Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA INTRÍNSECA LTDA.
Rua Marquês de São Vicente, 99, 3º andar
22451-041 – Gávea
Rio de Janeiro – RJ
Tel./Fax: (21) 3206-7400
www.intrinseca.com.br

*Para Amy Austin, aluna da Creekwood
High School e minha eterna PT.*



DE: HOURTOHOUR.NOTETONOTE@GMAIL.COM

PARA: BLUEGREEN181@GMAIL.COM

DATA: 28 DE AGOSTO ÀS 22:09

ASSUNTO: NÃO TÔ ACHANDO LEGAL

Caramba. Oi. Que coisa esquisita, né? Juro, parece que meu e-mail vai cair na sua caixa de entrada do terceiro ano. Lembra quando éramos dois trouxas completamente tapados que ficavam se falando por e-mail sentados na mesma mesa do refeitório? Sem 189,1 quilômetros entre a gente?

Cento e oitenta e nove. Vírgula um. QUEM DEIXOU ISSO ACONTECER?

Então é isso, mandar e-mail é um saco, porque eu quero ver a sua cara (e passar a mão na sua cara e cheirar a sua cara e grudar a minha cara na sua) (porque tô com saudade de você) (MUITA SAUDADE DE VOCÊ).

(Estou odiando isso.)

Não estou fazendo isso do jeito certo. Esqueci como é escrever um e-mail. Ainda mais para você. Como era mesmo?

Querido Blue. Querido Bram. Eu te amo. Sinto muita saudade de você. Queria que você estivesse aqui do meu lado nessa cama de dormitório xixelenta com um colchãozinho de dar pena, e inclusive já comi muito BISCOITO OREO mais grosso que esse colchão, mas ENFIM... Vamos tentar de novo, com um pouco mais de otimismo (eba! uhuuu!).

Oiê! Estou na faculdade! E aqui é muito legal! É tudo muito legal! Meu grupo de boas-vindas é muito legal! Que saudade da droga do meu namorado!

Que inferno.

Simon, também conhecido como Jacques, também conhecido como seu namorado arrasado que NÃO ESTÁ SABENDO LIDAR COM A SITUAÇÃO.

DE: BLUEGREEN181@GMAIL.COM

PARA: HOURTOHOUR.NOTETONOTE@GMAIL.COM

DATA: 28 DE AGOSTO ÀS 23:17

ASSUNTO: RE: NÃO TÔ ACHANDO LEGAL

Querido Jacques,

Desculpa pela demora em responder seu e-mail. Pode botar a culpa no universitário bonitinho que me chamou no FaceTime cinco minutos depois de apertar “enviar”.

Ai, estou com saudade de você. Saudade demais. Eu não pensei que a ficha fosse cair tão rápido. Parece mentira que quinze horas atrás eu estava acordando ao seu lado num hotel do Aeroporto de Newark (até que é chique??), e agora estou aqui. E você está aí.

Nova York parece tão vazia sem você. É estranho pensar isso? Você só passou duas horas aqui. Mas deixou sua marca, Simon Spier. E, não, não vou contar para a sua mãe que você me trouxe aqui de carro. (Adorei que você me trouxe de carro.) (Aliás, você está *proibido* de dirigir em Manhattan pelo resto da vida. Eu quero ficar velhinho com você, por favor.)

Enfim, nada do que eu penso em escrever parece adequado agora. Que saudade de você. Eu te amo. Espero que esteja tudo bem por aí. Que legal que o seu colega de quarto é fã número um do Stephen King. Vai ser uma delícia acordar com aquele pôster gigante do Pennywise na parede. Você acha que vai conseguir dormir hoje? Acho que eu não vou. Mas não ligo de aparecer na semana de orientação da faculdade que nem um zumbi, porque a minha teoria é que ficar com cérebro de zumbi vai fazer os dias passarem mais rápido. Só preciso que 21 de setembro chegue logo. Sabe quando as pessoas riscam os dias num calendário? Eu quero um relógio para riscar cada segundo que passa.

Resumindo: que saudade da droga do meu namorado.

Com amor,
Blue